

CARACTERIZAÇÃO DO INQUÉRITO

OBJETIVO: avaliar o impacto dos cursos na perspetiva de inserção e adequação emprego/formação dos ex-formandos que os frequentaram, bem como na perspetiva de continuidade do processo de ensino/formação.

São inquiridos os participantes que concluíram com ou sem aprovação, no ano de 2014, cursos que conferem dupla certificação (Cursos de Aprendizagem, Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação e Cursos de Especialização Tecnológica):

Abrange simultaneamente:

- Participantes no âmbito das ações elegíveis inseridas no Eixo 1 (Educação e Formação) na área de intervenção 1.1 (Qualificação), à exceção das Tipologias da Operação 1.1.5 (Cursos de Qualificação Profissional de Jovens) e 1.1.6 (Educação Especial e Reabilitação), do Programa Rumos, cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu e decorridas na RAM.
- Participantes nos cursos anteriormente designados e não financiados no âmbito do Programa Rumos.

Em 2014 o inquérito abrangeu 1972 ex-formandos e responderam 51,9%.

NÚMERO DE EX-FORMANDOS DO UNIVERSO POR ÁREA DE FORMAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE ENTIDADE PROMOTORA DO CURSO (2014)							Quadro 1
Área de Formação \ Tipo de Entidade	TOTAL	Centro Formação Profissional	Empresas	Empresas de Formação Profissional	Escolas Profissionais	Estab. de Ensino Públicos e Privados	Estab. de Ensino Superior
TOTAL	1973	32	-	34	696	1122	89
212 Artes do espectáculo	23	-	-	-	23	-	-
213 Audiovisuais e produção dos media	80	-	-	19	16	45	-
214 Design	21	-	-	-	21	-	-
341 Comércio	146	16	-	-	-	130	-
342 Marketing e publicidade	36	-	-	-	36	-	-
343 Finanças, Banca e Seguros	48	-	-	-	48	-	-
345 Gestão e Administração	109	-	-	-	46	39	24
346 Secretaria e Trabalho Administrativo	151	-	-	-	13	138	-
380 Direito	51	-	-	-	15	36	-
481 Ciências Informáticas	366	-	-	-	97	251	18
521 Metalurgia e metalomecânica	16	-	-	-	-	16	-
522 Electricidade e Energia	60	-	-	-	32	28	-
523 Electrónica e automação	48	-	-	-	48	-	-
525 Construção e Reparação de Veículos a Motor	90	-	-	-	25	65	-
541 Indústrias Alimentares	9	-	-	-	-	-	9
542 Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	9	-	-	-	-	9	-
543 Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	1	-	-	-	-	1	-
582 Construção Civil	14	-	-	-	-	14	-
622 Floricultura e jardinagem	16	-	-	-	16	-	-
725 Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	17	-	-	-	17	-	-
729 Saúde - programas não classificados noutra área de formação	19	-	-	-	19	-	-
761 Serviços de apoio a crianças e jovens	65	-	-	-	35	30	-
762 Trabalho social e orientação	63	-	-	-	47	16	-
811 Hotelaria e Restauração	283	-	-	-	86	197	-
812 Turismo e Lazer	68	-	-	15	19	5	29
813 Desporto	29	-	-	-	-	20	9
815 Cuidados de Beleza	25	16	-	-	-	9	-
840 Serviços de transporte	15	-	-	-	15	-	-
851 Tecnologia de protecção do ambiente	20	-	-	-	-	20	-
861 Protecção de pessoas e bens	11	-	-	-	11	-	-
862 Segurança e higiene no trabalho	11	-	-	-	11	-	-
Curso de Formação Complementar	53	-	-	-	-	53	-

- ✓ O inquérito obtém dados que permitem a comparabilidade entre três momentos posteriores à conclusão do curso:
 - Um mês após
 - Um ano após
 - No momento de resposta ao inquérito
- ✓ Objetivos Específicos:
 - Caracterização da formação realizada
 - O grau de empregabilidade
 - A forma de acesso ao emprego
 - A qualidade dos empregos e a sua distribuição sectorial e profissional
 - A relação entre a formação recebida e o trabalho exercido
 - A situação dos desempregados

PRINCIPAIS RESULTADOS

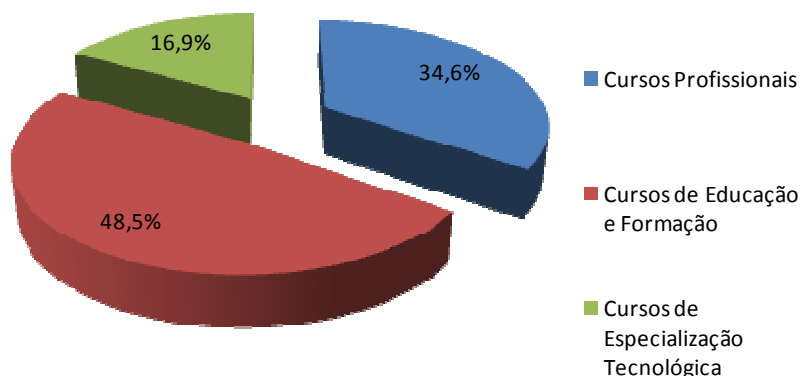
Caracterização da formação realizada

- ✓ Principais áreas de formação por modalidade de formação:

Cursos Profissionais		Cursos de Aprendizagem		Cursos de Educação e Formação		Cursos de Especialização Tecnológica	
Hotelaria e Restauração	14,6%	-	-	Ciências Informáticas	18,1%	Ciências Informáticas	38,7%
Ciências Informáticas	10,6%	-	-	Trabalho Social e Orientação	18,0%	Finanças, Banca e Seguros	17,2%
Eletrónica e Automação	7,4%	-	-	Comércio	13,4%	Hotelaria e Restauração	15,8%

- ✓ 16,2% dos Ex-formandos inquiridos participaram em Ações não financiadas distribuídos entre os Cursos Profissionais e os Cursos de Educação e Formação.
- ✓ Analisando as ações financiadas (que representam 83,8%) na vertente de intervenção “Qualificação” destaca-se os Cursos de Educação e Formação (48,5% do total).

Ex-formandos por Ação-Tipo



Caracterização dos ex-formandos que responderam ao inquérito

- ✓ 84,9% tem menos de 25 anos.
- ✓ 58,8% do total de ex-formandos são do sexo masculino.
- ✓ O grau de ensino predominante é o 3º ciclo do Ensino Básico (45,6 %), seguido do Ensino Secundário (38,8%).
- ✓ Os principais motivos da escolha do curso foram:
 - “Obter equivalência escolar (6º, 9º ou 12º ano)” (40,1%)
 - “Conseguir uma qualificação profissional ou melhorar a qualificação que já possuía” (30,8%)
- ✓ Segundo a iniciativa de inscrição no curso:

- 88,6% Inscreveu-se por iniciativa própria
- 8,0% Por iniciativa da escola

✓ Situação por ocasião de inscrição no curso:

- 59,6% Estava a estudar mas tencionava seguir a via de ensino profissional
- 22,0% Estava a estudar e não tinha bons resultados
- 11,0% Já tinha desistido/saído de escola.

✓ Dos 11,0% de ex-formandos que haviam desistido da escola, aquando da inscrição no curso, 42,7% destes refere que regressou à escola porque pretendia obter certificado/diploma e 17,3% por não ter conseguido emprego.

✓ Situação no final do curso:

- 82,5% Aprovados
- 12,5% Desistiram
- 5,0% Reprovaram

✓ Os alunos que desistiram ou reprovaram, apontam 25,3% motivos pessoais e 23,7% que o curso não era o que esperavam.

A análise que se segue incide sobre os ex-formandos na situação final de aprovados.

O grau de empregabilidade

✓ Situação face à atividade por modalidade:

(Região Autónoma da Madeira)

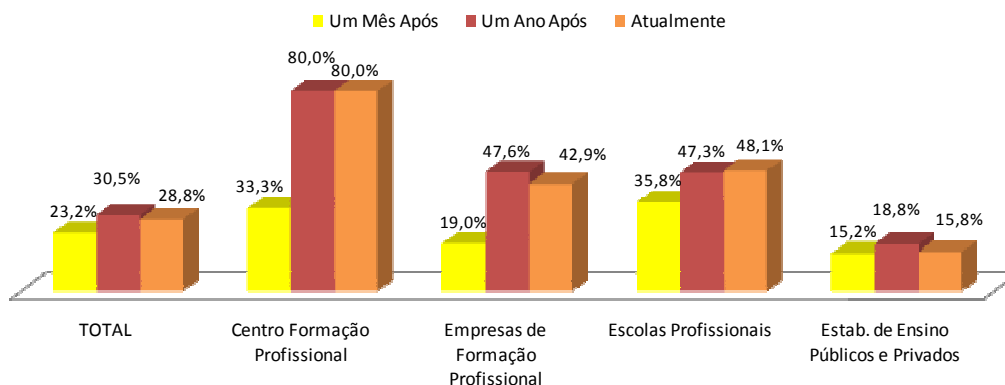
	TOTAL			Cursos Profissionais			Cursos de Aprendizagem			Cursos de Educação e Formação			Cursos de Especialização Tecnológica		
	A Exerção uma Profissão	Desempregado	Estudante	A Exerção uma Profissão	Desempregado	Estudante	A Exerção uma Profissão	Desempregado	Estudante	A Exerção uma Profissão	Desempregado	Estudante	A Exerção uma Profissão	Desempregado	Estudante
Um Mês Após	23,2%	32,0%	40,0%	36,2%	49,6%	11,2%	-	-	-	14,9%	22,4%	57,3%	30,5%	35,9%	27,5%
Um Ano Após	30,5%	22,2%	41,5%	49,6%	33,6%	11,6%	-	-	-	18,9%	16,4%	59,5%	39,7%	23,7%	28,2%
Atualmente	28,6%	27,2%	40,6%	49,1%	33,2%	12,5%	-	-	-	16,2%	23,7%	57,7%	38,2%	29,8%	27,5%

✓ Situação face à atividade por tipo de entidade promotora:

- “Um Mês Após” –Os desempregados são o grupo que apresentam uma maior incidência em praticamente todos os tipos de entidade promotora, excetua-se os cursos promovidos por Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados e Estabelecimentos de Ensino Superior no qual os Estudantes assumem uma maior proporção.
- “Um Ano Após” a conclusão do curso, há uma evolução positiva na situação profissional dos ex-formandos em todos os tipos de entidade promotora. Nos cursos promovidos pelos Estabelecimentos de Ensino Públicos e Privados, 58.2% dos ex-formandos estão na situação de Estudante.

- No momento de resposta ao inquérito são 28,8% os ex-formandos a exercer uma profissão e 40,6% continuam a estudar. Os cursos promovidos pelo Centro de Formação Profissional apresentam, no momento de resposta ao inquérito, a maior percentagem de ex-formandos a exercer uma profissão (80,0%), seguido das Escolas Profissionais com 48,1%. Efetivamente tratam-se de cursos que conferem a escolaridade obrigatória e se destinam fundamentalmente a preparar os jovens para o mercado de trabalho.

Ex-formandos a exercer uma profissão por tipo de entidade promotora



✓ Número de empregos após o curso:

- 58,1% Não tiveram emprego
- 26,3% tiveram apenas um emprego
- 8,3% teve dois empregos
- 4,6% manteve o emprego que tinha antes do curso

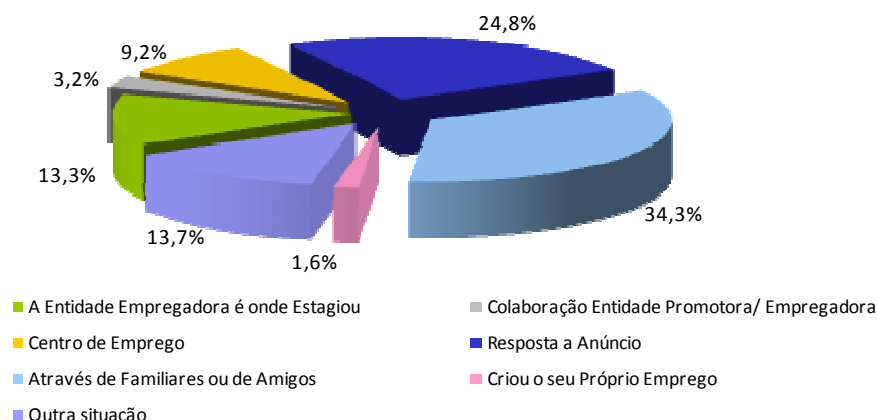
✓ Tempo de espera até obtenção do 1º emprego:

- 41,6% Aguardou entre 1 a 6 meses
- 37,5% Aguardou mais de 6 meses

A forma de acesso ao emprego

- ✓ Destaca-se a importância que assume a colaboração dos familiares ou amigos (34,3%), respostas a anúncios (24,8%) e Permaneceu na empresa onde fez estágio/ formação prática em contexto de trabalho (13,3%).

FORMA DE ACESSO AO POSTO DE TRABALHO



A qualidade dos empregos e a sua distribuição sectorial e profissional

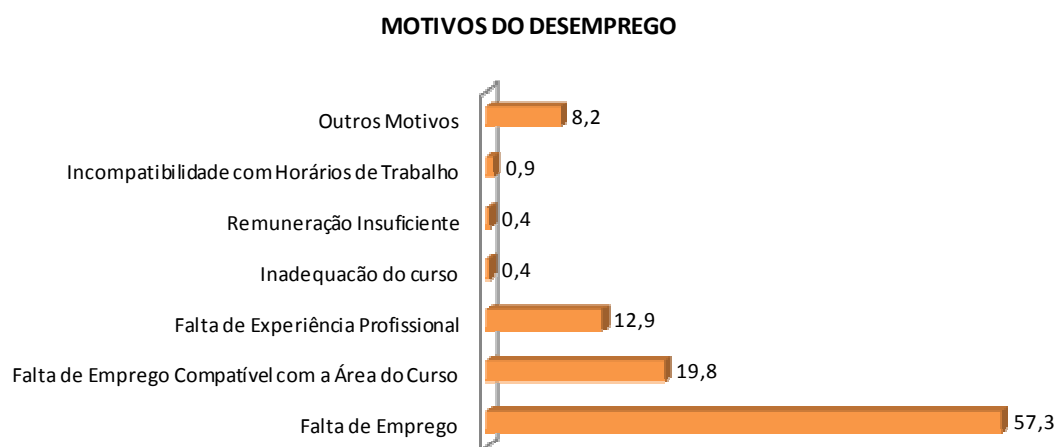
- ✓ 75,4% dos ex-formandos pertencem a três grupos profissionais:
 - 51,6 % Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores
 - 12,1% Técnicos e profissionais de nível intermédio
 - 11,7% Trabalhadores não qualificados
- ✓ Os ex-formandos exercem maioritariamente a sua profissão nos setores:
 - 33,6% Alojamento, Restauração e similares
 - 21,1% Comércio por Grosso e a Retalho: Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos
- ✓ Tipo de vínculo dos ex-formandos com emprego por conta de outrem à data do inquérito:
 - 55,3% têm “Contrato a Termo”
 - 23,2% “Contrato Permanente”
 - 79,8% dos ex-formandos com emprego por conta de outrem trabalha a tempo inteiro.

A relação entre a formação recebida e o trabalho exercido

- ✓ “Contribuição do curso para obtenção do Emprego” – 34,2% consideram muito e 26,5% em parte.
- ✓ “Relação entre a formação adquirida e o trabalho exercido” – 38,9% consideram nada e 31,5% muito.
- ✓ “Contribuição dos conhecimentos adquiridos para o desempenho das funções que exercem” – 31,1% referem em parte e 30,3% muito.

A situação dos Desempregados

- ✓ Motivos do desemprego:

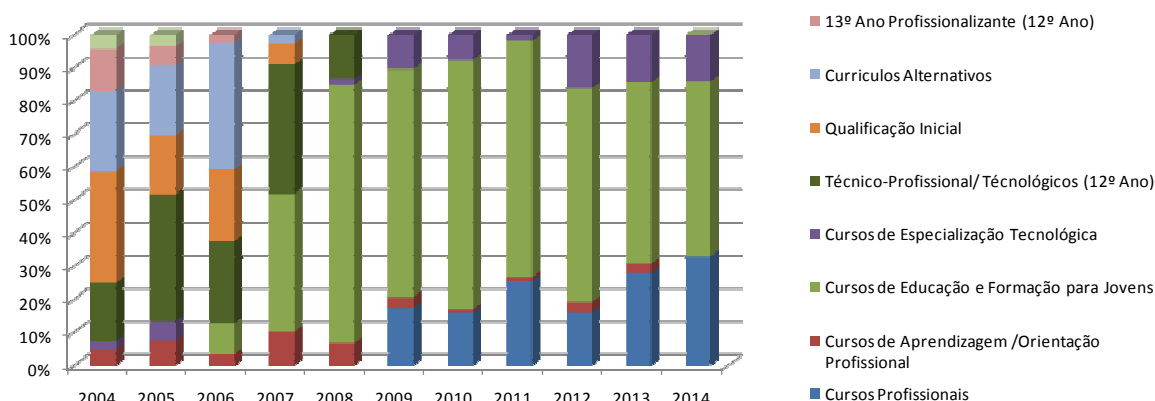


- ✓ 91,8% dos Desempregados continua a efetuar diligências para encontrar emprego
 - 53,2% Envio de Currículos
 - 49,4% Inscrição no Centro de Emprego
 - 40,7% Contactos Pessoais

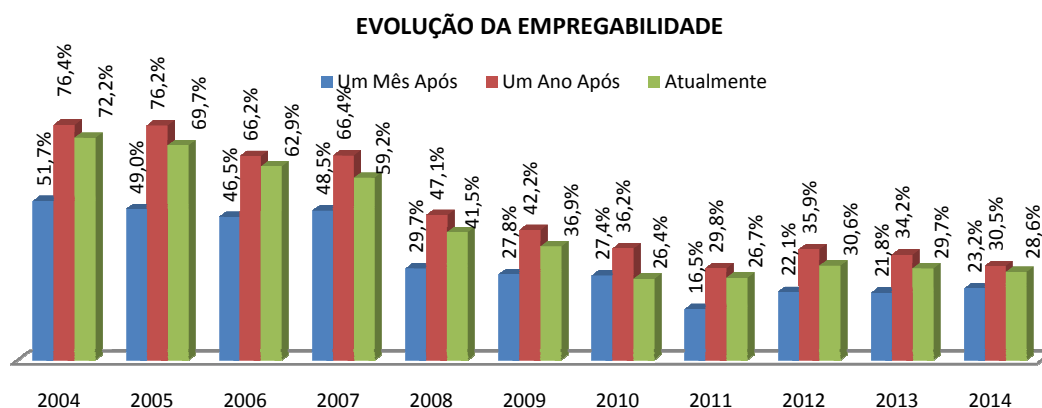
DADOS EVOLUTIVOS

- Nos últimos anos assistimos a uma alteração da oferta formativa destinada aos jovens. Em 2004 cerca de 32,7% dos cursos ministrados foram de Qualificação Inicial e 23,9% de Currículos Alternativos. Desde 2008 assiste-se a um crescimento da oferta de Cursos de Educação e Formação que se destinam preferencialmente a Jovens em risco de abandono escolar ou que já abandonaram antes da conclusão da escolaridade obrigatória, atingindo em 2014 o valor de 52,9%. Paralelamente, nos últimos anos verifica-se um aumento da oferta de Cursos Profissionais.

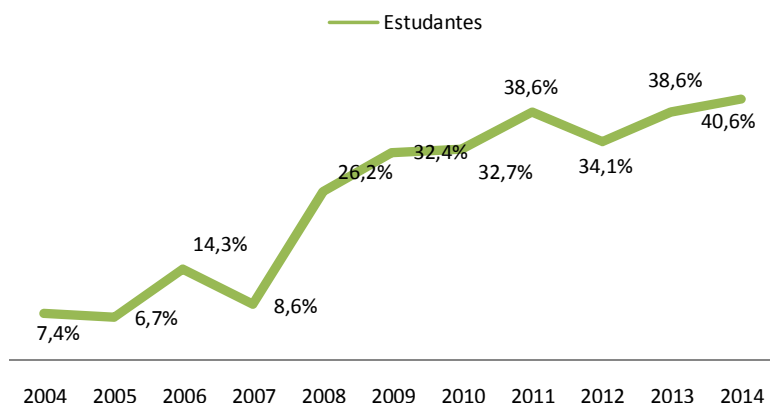
Esta alteração tem reflexos na evolução dos dados.



- Na última década verificou-se um decréscimo da taxa de inserção no mercado de trabalho dos ex-formandos, contraposta, com o aumento do número de ex-formandos a estudar ocorrida em virtude da distinta oferta formativa que agora disponibilizamos. Assim, em 2014, no momento de resposta ao inquérito, cerca de 29% dos ex-formandos têm emprego e 40,6% está a estudar.



Evolução do número de ex-formandos a estudar no momento de resposta ao inquérito



- Relativamente à **forma de acesso ao emprego**, em 2004 era grande a importância da empresa onde o ex-formando realizou estágio (33,3%), em 2014 esse valor é de 13,3%. A aquisição de trabalho através de Familiares ou de amigos e a Resposta a anúncio apresentam os valores mais relevantes em 2014, sendo 34,3% e 24,8% respectivamente.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Permaneceu na empresa onde estagiou	33,3%	28,5%	24,2%	23,1%	17,7%	18,5%	21,4%	15,0%	17,7%	11,8%	13,3%
Colaboração com entidade promotora / empregadora	7,7%	8,0%	5,2%	8,0%	3,6%	3,5%	4,3%	3,1%	3,7%	1,9%	3,2%
Centro emprego	5,6%	4,3%	8,9%	5,6%	7,6%	7,3%	6,7%	7,0%	14,8%	16,2%	9,2%
Resposta a anúncio	12,8%	12,8%	11,7%	10,0%	9,6%	11,9%	12,0%	10,6%	16,0%	17,8%	24,8%
Através de familiares ou de amigos	27,5%	36,2%	42,7%	39,0%	50,2%	43,0%	42,5%	48,5%	44,0%	39,5%	34,3%
Criou o seu próprio emprego	0,7%	0,8%	1,6%	1,2%	1,2%	1,0%	1,3%	1,8%	3,7%	2,5%	1,6%

- A análise da **contribuição do curso para a obtenção de emprego** tem vindo a decrescer consideravelmente – 60,7% consideram em 2014 que contribuiu muito ou em parte, em 2004 eram 81,5% os que indicavam o mesmo.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Muito	55,7%	49,8%	45,5%	46,3%	38,0%	33,2%	38,2%	33,5%	31,8%	33,9%	34,2%
Em Parte	25,8%	22,0%	22,0%	22,6%	23,8%	20,0%	20,0%	21,5%	19,1%	24,2%	26,5%
Pouco	8,1%	7,0%	5,0%	6,8%	8,9%	13,7%	15,9%	12,0%	14,1%	10,6%	13,2%
Nada	10,4%	21,1%	27,5%	24,2%	29,2%	33,2%	25,9%	32,9%	35,0%	31,3%	26,1%

- **Relação entre a formação adquirida e o trabalho exercido** acompanha a tendência anterior, tendo decrescido o número de ex-formandos que indicam haver muita relação (em 2004 era de 47,8% e 2014 de 31,5%). A partir de 2008 a percentagem de ex-formandos que refere não haver nenhuma relação entre a formação e o trabalho exercido passa a ser predominante.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Muito	47,8%	41,5%	34,5%	40,5%	27,4%	27,4%	33,5%	31,6%	27,3%	30,8%	31,5%
Em Parte	25,8%	24,9%	25,0%	18,9%	24,4%	17,4%	17,1%	14,6%	20,0%	19,8%	17,9%
Pouco	8,7%	8,9%	9,0%	8,4%	7,7%	11,6%	15,9%	10,1%	9,5%	9,7%	11,7%
Nada	17,7%	24,6%	31,5%	32,1%	40,5%	43,7%	33,5%	43,7%	43,2%	39,6%	38,9%

- A **contribuição dos conhecimentos adquiridos na formação para o desempenho da função** é o aspeto mais positivo, já que 61,4% referem, em 2014, que os conhecimentos adquiridos contribuíram “Muito” e “Em parte” para o desempenho da função. Destaque-se, no entanto, que em 2004 este valor era de 80,6%.

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Muito	47,0%	44,1%	37,0%	42,1%	31,5%	31,1%	30,0%	36,1%	29,0%	33,9%	30,3%
Em Parte	33,6%	27,8%	29,0%	26,8%	28,0%	27,9%	35,3%	30,4%	25,3%	29,1%	31,1%
Pouco	9,9%	12,8%	16,0%	10,0%	16,7%	20,0%	21,8%	15,2%	19,9%	17,2%	16,0%
Nada	9,6%	15,3%	18,0%	21,1%	23,8%	21,1%	12,9%	18,4%	25,8%	19,8%	22,6%